

Negocios Frelim  
tem encontro em Lisboa ifs  
O PROCESSO dc pacif' cacao em  
Mogambique, que em 3 dc Outubro, entrou numa nova fase,  
com negociações a decorrer com  
Pretbriawfez, esta semana, uesca-  
Ila); cm Lisboa. Na capital portuguesa, estiveram Joaquim Chissano, ministro dos Negócios Estrangeiros de Moçambique, 1: Evo Fernandes, secretário-geral da Renamo (Resistência Nacional Moçambicana).. O primeiro para conversações com o seu homólogo português. Jaime Gama, o segundo para, dc acordo com uma fonte ligada ao movimento rebelde moçambicano contactada pelo EXPRESSO cm Pretbria, um encontro com um membro do Governo.

, Fontes geralmente bem informadas adiantaram entretanto, cm Lisboa, que o ((ministro do P801) - que segundo o informador ligado a Renamo teria combinado levemente (para Pretbria) o encontro com Evo Fernandes - seria o vice-primeiro-ministro e titular da Defesa, Mota Pinto. Contactado através do seu gabinete, Mota Pinto desmentiu esse encontro, considerando tais afirmações completamente falsas) e sublinhando nunca ter tido qualquer especie dc contacto com a referida pessoa, que ((nem sequer conhecem

Ontem tarde, Joaquim Chissano informou Jaime Gama sobre a forma como o seu Governo encara as conversações dc Pretbria, na fase actual e num futuro próximo. A Comissão Tripartida (Maputo-Pretbria-Renamo), criada a 3 dc Outubro, deveria ter reunido

M3 1M OKQQ

quarta-feira, mas o encontro foi adiado para ontem, desconhecendo (10-5: 5: pct ausência de Evo Fernandes. Chefe da delegação rebelde. A interrupção dos trabalhos da Comissão Tripartida foi outro dos temas abordados no encontro Chissano-Gama, combinado previamente na ONU e confirmado esta semana.

até Portugal apela e continuará a acompanhar de perto o processo dc pl: na África Austral), disse ao EXPRESSO o porta-voz do MNE Miguel Almeida Fernandes. E acrescentou: ((São conhecidos os nossos postos quanto ao Ipartheldi e a nossa amizade em relação a Moçambique. 1)

O mesmo informador fez questão de sublinhar que o nosso país (min 6 signatário do acordo de kbsokg 3'3

-Ren

m  
Nkom ti, apesar das  
plomm as que tem com os  
Estados subscritoresm Os  
países da regiAO, disse, ((devem set  
05 iniervientes nctlvos na reso-  
Iugdo dos problemas bilaterals.  
Quaisqier ingerencias nu cnvolvi-  
memos despropositados poderiam  
ser prejndlclasm frisou.

Lisboa ((anulzm  
viagem de Botha  
Durante a semana, JaimeGama  
fora chamado a pronunciar-se  
sobr'e a visita que o ministro sul-  
-africano dos Negbcios Estrangei-  
ros. Roelof ((Pik)) Botha, teria  
pretendido fazer a Lisboa, no pas-  
sado fim- de seman . A  
.....

Contacto portugues da Renamo preocupa o gamblqueo  
deram a atras referida posicAO do I  
(Continuacao da p.39. 1)

adiamava Ser intencAO de Botha  
comunicar a Jaime Gama os resultados das conversacbes dc Pretoria. O ministro de Pretoria estava ja preparado para panir para Lisboa, quando recebeu uma nota do MNE a dizer que, de momento, a sua visita n30 seria conveniente.

Na altura, o porta-voz do MNE n50 confirmou nem desmemiu a existencia dc uma nota a ((13110) Botha.

Fomes cm Pretoria adiantaram entretanto, que a projectada visita do ministro sul-africano sc relacionaria com o convile feito a Evo Fernandes ((1101 um membro do Governo ponugesm pretendendo ((Pilm Botha encontrar-se com Almeida Santos c com um industrial que, em tempos, cmprcgou O kual secretario-gcral da Renamo e o seu ex pona-voz em Lisboat J org: Conch.

Conmctado peio EXPRESSO, o ministro dc Estado Almcida Santos desmemiu ((cnegoricn-menlen que 1.1m enconlro com O titular dos Estrangciros dc Prctbria tivesse alguma vez estado nas 51135 previsbes.

Ainda quamo ao ((n50)) de Lisboa a Botha, uma fonte diplomatica adiantou que o ministro sul-africano nao seguira os canais habituais cm tais casos, quase se limitando a informar que vinha :1 Portugal. O cncontro com Jaime Gama seria, scgundo a mesma informacio, uma esp&cie de cobertura para os outros dois.

For 5:11 tumo, o cmbaixador de Pretoria cm Lisboa deslocou-se omem, ao flin da tarde, ao MNE e nao ('1 de excluir que Jaime Gama, que antes se reunira com Joaquim Chis'sano, lhe tenha transmitido uma mensagcm q1le o ministro mocambicano tivesse querido dei-xar.

o delicodo .

((contactm) portuguos A passagem, concretizada 011 projectada, p01 Lisboa, de elementos directamente implicados na tentativa dc pacificacao em Mocambique provocou sobretudo cspeculacbes c inquietacbes, mas.

lambem' maloentendidos, que alastraram a Maputo e Pretoria, cm especial o alegado encontro Evo Femandes-MotaPintoh V Observadores portugueses consideram que, se tivesse tido lugar, tal reuniao poderia prejudicar todo um processo ((arduamente prosseguidon de manutencao dc nialismooi,

boas relacOes com Mogambique.  
Encarada como a (mica possivel  
(pelo menos na fase a que 3a 5:  
chegou), por alguns sectores, ela 6  
porom criticada p01 outros meios  
como o ((perder de um comboim),  
cujo destino, dada a complexidade  
dos interesses envolvidos, e ainda  
dificil de destrinclar. Observadoms  
diplomAticos pensam entretanto  
que, na projectada viagem de  
(1Pik11 Botha a Lisboa, o encontro  
com Jaime Gama poderia nAo ser  
tao lateral como isso. Tratar-se-ia,  
segundo esta versao, de envolver  
Portugal num processo que so as-  
sev'erou mais complexo do que ini-  
cialmente teria parecido :1 Africa  
do Sul. Mas, ainda que a posicao  
oficial portuguesa pudssc alterat-  
-se, isso so'teria razio de ser em ,  
funczo dc um convite formal de  
Maputo, o que att a data 1150 se 1  
veriflcou, salientam 05 111511105  
observadoru. -

Na capital mocambunna. o lli-TI'  
potetico cncontro de Evo chanv  
des com um ministro ponugues  
foi considerado uma ameaca as  
boas relacbes entr: os dois Esta;  
dos. Em Junho passado, o presi-  
dente Samora Machel denunciou  
aquilo a que chamou uma conspi-  
ragao contra o seu pais, envolven-  
do ((circulos saudosistas do colo-  
cx'pressAo emendida  
como uma referencia a certas per-  
sonalidades politicas portuguesas.

Irritagio e pressoes

Em Pretbria, dc acordo com um  
observador bem colocado junto  
ao Governo sul-africano, ((0 con-  
tacto ponuguEs exists e estk a irri-  
tar os membros da Comissio, que  
pensam que isto pode p6r em cau-  
sa os tnbalhos que estio a decor-  
ren). Circulos portugueses ja cita-  
dos nao consideram esta posigao  
contraditoria com a tentativa do  
envoivimento de Portugal: 0  
(lcontactm), salientam, nao se pro-' 1  
cessa a nivel oficial.

Nas suas declaracOes formais, o I  
Governo sul-africano limitou-sc a  
dizcr que garamia que as comer?  
sacm ainda prosseguisscm c5111"  
1' scmnarembora ((11 situagio fo'sse  
extremelmentc drllcadu Iacto que'  
vcio a vcrit'mar-se. apcnas com  
uma ligeira alteracao. Apbs a Chen  
gada a Pretbria, do ministro  
mocambicano Jacinto Veloso, 11a '  
manha de omem, os 'contactos  
prosseguir'am apenas a nivel bila-  
teral, dada a ausEncia da dele-  
gacao da Renamo, prolongando-  
-se ate a noite.

Jomalistas 5111-africanos consi-  
vice-ministro dos Negbcios Es-  
trangeiros, Louis Nell, chef: da  
delegagao de Pretbria a ComissAo

Tripartida, ((um sorio aviso h Re-namo para que regresse li mesa das ' conversagoes. Sem isto, disse-nos um redactor do ((Rand Daily 1 Maib), o Governo ((fani uso dos meios com que activou as acgoes armadas no interior de Mocambi- que para p01 fim 110 conflitom ((A cauda n50 faz abanar 0 c501) , ((A 'cauda n50 faz abanar 0 060)), comentou um outro obser-vador de Pretoria, referindo-se As declaragbes de Evo Fernandcs a agEncia noticiosa UPI sobre o seu regresso a capital sul-africana es- tar condicionado a uma clarifi-cacao da posicao do Governo de Moqambique. Numa aparente confirmacao desta apreciacao, um comunicado' Maputo-Pretbria, emitido ao f'lm da tame de ontem, afirmava que a Comissao ((volta-ria a reunir em breve, com todas as suns parteso. Uma fonte prbxi-ma do Governo sul-africano su- semana, por Ev v0 1521111111161). O secretario-geral da Renamo, que, de Lisboa, seguiu para Ge-nebra, declarou, em entrevista A correspondente da Radio-Francc Inter nesta cidade, na quarta-feira, que as conversagoes de Pre-tbria ((estio apenas suspensas p01 Jncinto Veloso ter afirmado que o Governo de Maputo n50 negocein com a Resistancia Mogambicana. Evo Fernandes partiudc Pretoria, num momento em que, segundo elementos ligados a C0-missao Tripartida pelo lado sul-africano, ((se estavam a discutir .. dams concretaso. Aparentemente, a Comissao estaria a dar prionda-I de aos aspectos tiacnicos ligados ao f'lm do conflito, rclegando para 56- 1 gundo plano as condiQOcs impos-Las pela Renamo para cessai' as accbes armadas no interior de Mocambique. De acordo com uma fonte ligada As conversacbes, este facto e a circunstancia de, no seio da Comissao Tripartida, ((os membros d0 Governo de Mogam-bique nunca dirigirem directamen-19 a palavra aos representantes da Renamm) geraram ((mal-eslan) na delegaqaao da organizacAo re-belde, que ((512 u ' 'cano arem conluiados com Jacinto Velosom Na entrevista que concedeu em Genebra \_ de 0nde paniu quinta-feira, presume-se que para Lisboa de novo - Evo Femandes fez xmais uma vez questao dc reafir-mar as condicbes do seu agrupa-memo com vista a um cessar-fogo: eleicOes gerais em Mocambique, abolicao do sistema de partido (mice, ((reconhecimento e garan-

tias dos direitos basicos dos cidadãos mogambicanosm criacao de ((um sector empresarial privadom), ((restabelecimento do sistemn de reguladom

Entre as especulacbes suscitadas pelo possivel regresso a Lisboa do secretario-geral da Renamo, a mais ((bombastican que conia & a de que ele se ira encontrar, na capital portuguesa, com o minislrô mocambicano dos Negbcios Estrangeiros, J oaquim Chissano.

1

Alves Gomes  
em PretOna e no Maputo  
Benjamim Formigo  
e Fernanda Barao